

Oração a São José

Ó São José, cuja proteção é tão grande, tão forte e tão imediata diante do trono de Deus, a vós confio todas as minhas intenções e desejos.

Ajudai-me, São José, com a vossa poderosa intercessão, a obter todas as bênçãos espirituais por intercessão do vosso Filho adotivo, Jesus Cristo Nosso Senhor, de modo que, ao confiar-me, aqui na terra, ao vosso poder celestial, Vos tribute o meu agradecimento e homenagem.

Ó São José, eu nunca me canso de contemplar-Vos com Jesus adormecido nos vossos braços. Não ousa aproximar-me enquanto Ele repousa junto do vosso coração. Abraçai-O em meu nome, beijai por mim o seu delicado rosto e pedi-Lhe que me devolva esse beijo quando eu exalar o meu último suspiro.

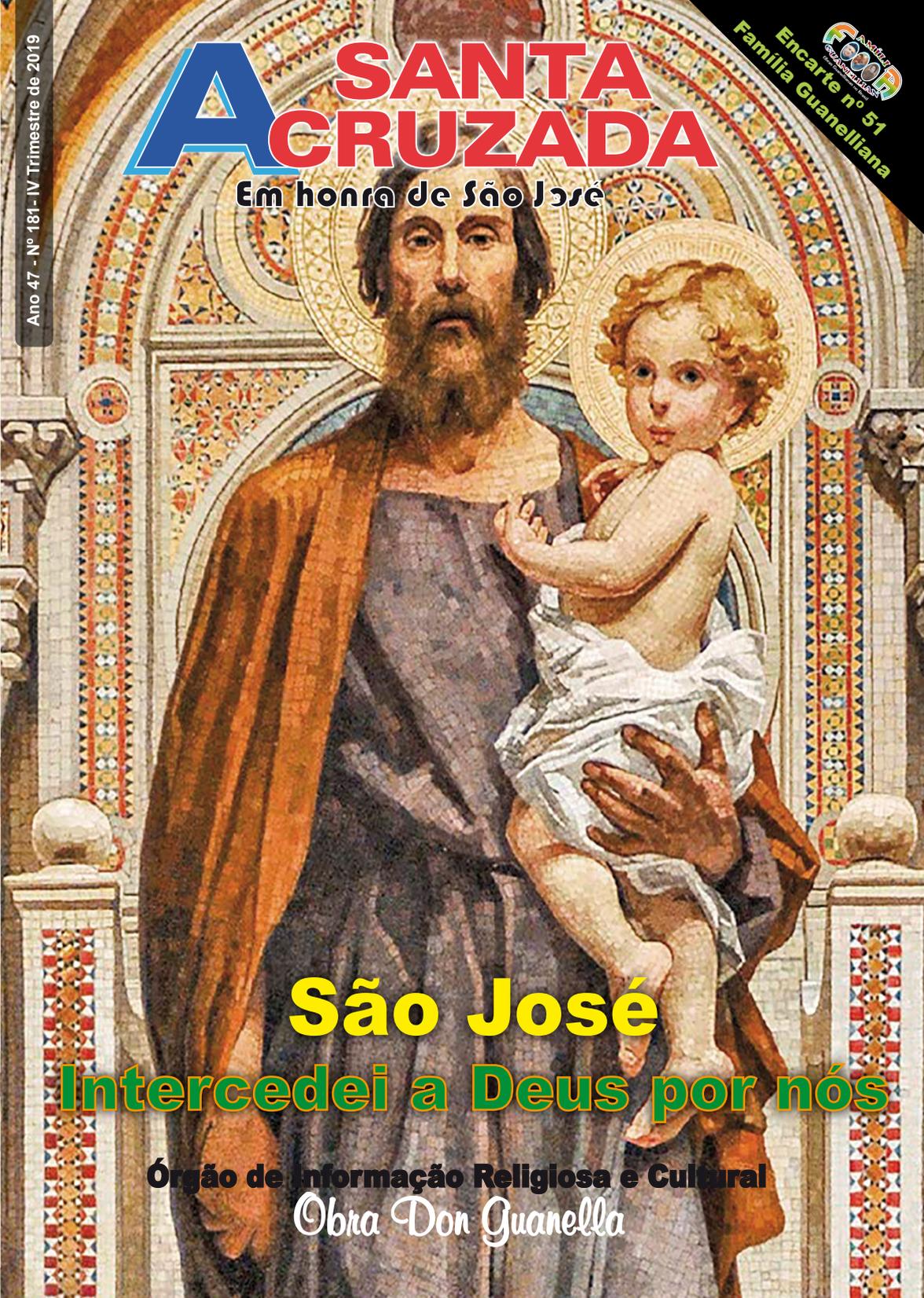
São José, padroeiro das almas que partem, rogai por nós! Amém.

Ano 47 - Nº 181 - IV Trimestre de 2019

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

5000
Anos
de
Independência
Família Guanelliana
Encarte nº 51



São José
Intercedei a Deus por nós

Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Don Guanella

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Jornalista Responsável

Elvino Remussi

Redação

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Conselho Editorial

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Colaboração

Marilaine Brizola

Impressão e acabamento

Gráfica Nprime

Assinatura anual
R\$ 50,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

06 Devoção a São José

08 Devoção Mariana

11 Beata Clara

17 Espaço Jovem

19 Espiritualidade Guanelliana

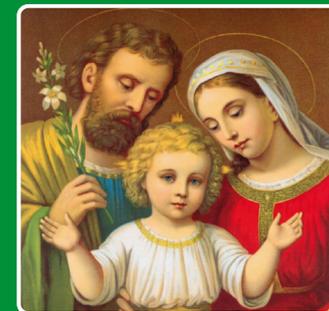
23 Obras Guanellianas

26 Palavra do Papa

29 Contribuições e Consagrações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gradidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salete Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Minas Gerais

Ninfa E. da Costa Santos

Solenidade dos Santos Inocentes

Por: Pe. Rudinei Orlandi SdC



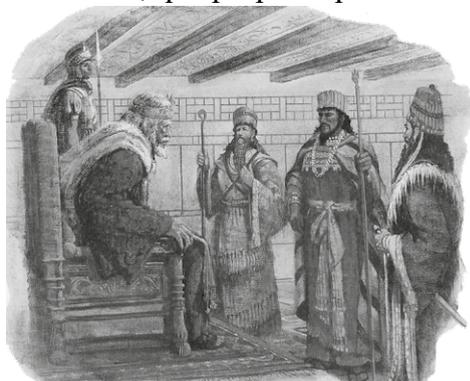
No dia 28 de dezembro, três dias depois de celebrarmos o natal de nosso Senhor Jesus Cristo, a liturgia nos traz o massacre dos santos inocentes, aqueles meninos que Herodes mandou matar na tentativa de aniquilar o Salvador que acabara de nascer.

Herodes o Grande, pai daquele que zombou de Jesus quando estava sendo flagelado pelos soldados, tentou convencer os reis magos a revelar o local onde o Menino se encontrava para assim matá-lo, como isso não aconteceu, mandou matar a todos os

meninos abaixo de dois anos.

O problema de tudo isso é que, não só na época de Jesus, mas em todos os períodos históricos, inclusive hoje, os inocentes têm sofrido alguma forma de violência.

Hoje queremos falar das vítimas inocentes da corrupção moral que cria uma cultura do descarte atingindo diretamente a esfera humana. Referida situação se manifesta cruelmente no aborto, que proposto pelo falso



Herodes e os reis magos



discurso da liberdade e igualdade de direitos, aniquila vidas indefesas na fase inicial de sua existência.

Aqui está em xeque o direito sagrado e fundamental à vida, onde somente seu Criador pode deliberar sobre ela. É um erro pensar que a solução para uma gravidez indesejada seja o aborto. Na verdade, estamos frente a duas vidas que precisam de atenção e cuidado, a do bebê e a da mãe. Abortar não desengravidar ninguém, antes sim, a transforma em uma mãe que matou seu filho. Todos são criaturas amadas de Deus e têm o direito a nascer e viver com dignidade.

Os valores bem cultivados nos ensinam a perceber as consequências de nossos atos, e planejar nossa vida com base no Evangelho, para isso

serve o namoro santo, onde o centro é Cristo. É uma questão, na maioria das vezes, de responsabilidade com sua vida e com a vida do seu próximo. Não podemos aniquilar uma vida humana indefesa simplesmente porque não veio na hora esperada. A vida é um dom de Deus é preciso amá-la e cuidá-la.

Neste caso deve falar mais alto a responsabilidade evangélica. Ambos (pai e mãe), pois ninguém gera filho sozinho, devem assumir suas responsabilidades, o centro de suas atenções agora é seu filho que está por nascer.

Aqui também aparece a ideologia de Gênero que propõe, na inocência de nossas crianças, a possibilidade de escolha entre 37 gêneros, a qual pertencer. Isso nos primeiros anos de vida quando ainda faltam elementos





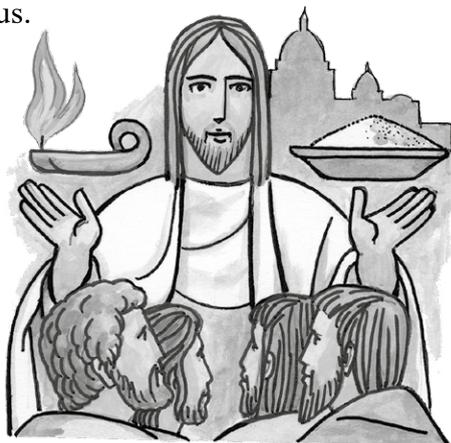
suficientes para este tipo de decisão, induzindo a criança a comprar facilmente estas ideias. Este discurso falso e midiático gera grandes crises de identidade e vazios existenciais que precisarão ser preenchidos posteriormente. E isso pode ser com drogas, violência, delinquência, consumismo...

Somos chamados a ser sal da terra e luz do mundo, isto é, indicar com nosso exemplo o caminho que nos leva a vida plena que é Cristo caminho, verdade e vida. Afinal de contas, “criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”, Gen 1:27. Ser imagem e semelhança de Deus é o princípio fundamental na vida não só das crianças, mas de todos nós, este é o fundamento da educação.

É por isso que pais não podem simplesmente delegar a educação dos

filhos às instituições de ensino, pois compete à família educar na ética, na fé e nos princípios. Isso se faz estando com os filhos, prestando atenção em suas palavras e comportamentos, estar presente e atento também a escola e participando da vida da Igreja.

Se nos omitimos pensando que isso não é problema nosso, nos tornamos cúmplices destes sistemas, que se dedicam como Herodes, a aniquilar vidas inocentes. Nossa atitude não é de julgar e de condenar, mas de fazer-nos companheiros de caminhada daqueles que não conseguem caminhar sozinhos. E indicar-lhes o verdadeiro caminho, pois é a isso que somos enviados. É a atitude dos reis magos, que traçaram um caminho mais longo para salvar o Menino Jesus.



Sal da terra e Luz do mundo

José o homem dos sonhos... Sob a luz de Deus



José, esposo de Maria, como todos os homens de todos os tempos, terá tido o seu sonho em relação à vida, aquele de realizar, através de uma relação esponsal, uma família com a esposa e uma prole numerosa. Mas os nossos sonhos nunca correspondem ao projeto de vida que Deus

reserva a cada uma de suas criaturas.

São José, cheio de angústia pelo seu projeto, deixa-se vencer pelo sono; um sono consolador, onde através de um sonho se manifesta a intervenção de Deus tranquilizando-o na fidelidade à sua esposa. E eis que José se vê lançado de uma vida comum à uma vida grandiosa pela responsabilidade a ele confiada, aquela de cuidar do Filho de Deus e da sua Mãe Maria, ela também escolhida para viver uma maternidade fora do comum.

Diferentemente do sonho narrado no livro do Gênesis, onde José, filho de Jacó, é chamado a realizar na sua vida um projeto de serviço em favor dos irmãos e do povo de Israel; o sonho de São José, assegurado pelo Anjo, é aquele de um chamado a colaborar no projeto de Deus para a salvação da humanidade. E sobre a obediente aceitação deste envolvente projeto, como José e a sua esposa, nós também somos chamados a avaliar-nos no nosso sim à fé. Uma aceitação de fé pela qual José viveu uma vida à luz de Deus com plena disponibilidade e confiança.

Deus confiou à José o cuidado terreno destas suas criaturas, e sob a sua guia terrena Jesus colaborou na oficina paterna, aprendendo a tornar-se um artista.

Devoção a São José

Jesus é a luz que ilumina e atrai os pastores à Belém, os seus companheiros no monte Tabor, a inteira humanidade sobre o Calvário, onde tinham descido as trevas no momento da morte sobre a cruz.

Jesus inicia o seu caminho terreno protegido por Maria e José, e no fim de sua experiência terrena encontra-se protegido entre dois ladrões, símbolo da nossa fragilidade humana. Uma humanidade chamada, a cada dia, a dar um salto na fé e nisto pode invocar o auxílio de São José que, pela fidelidade a Maria e o silêncio, mereceu ser chamado de homem justo.

Um convite a colocar na escuridão deste nosso tempo, com humildade, aquela luz que resplandece nos doentes, nos pobres...

Jesus ao lado de José na hora de sua passagem desta vida para a eternidade representa, sob a visão humana, um gesto de solidariedade humana e de amor.



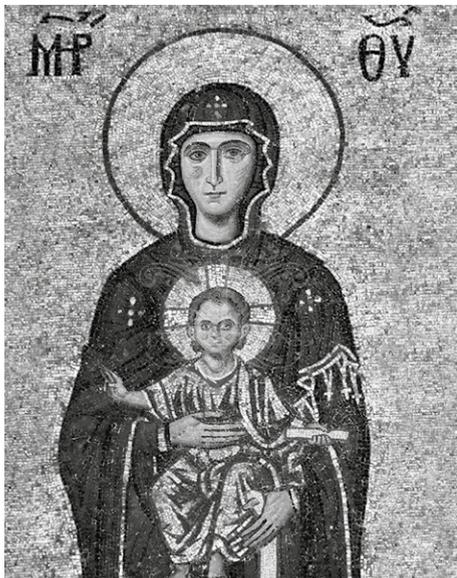
À luz destes ensinamentos, nós somos chamados a viver em plenitude a nossa existência terrena, amando como eles.

A família de Nazaré e José viveram momentos de dificuldades na vida como também no trabalho, e no seu exemplo somos convidados a escutar a voz de Deus e a confiar Nele, como fez São José.

José não contou os seus sonhos, mas os vivenciou como passagem de Deus na sua vida. A passagem de São José nas nossas vidas é sinal e garantia da custódia da nossa fé e da sua intercessão.

***São José, ajudai-nos a confiar
como tu confiaste em Deus.***

Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus



Mosaico de Santa Maria Mãe de Deus

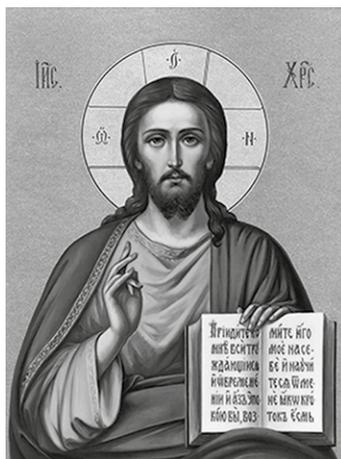
No dia primeiro de janeiro celebramos, além do início do ano civil e o dia mundial da paz, a solenidade de Santa Maria Mãe de Deus. Somos chamados a contemplar Maria, que com seu sim “Fiat” faça-se, nos deu o Salvador, o Verbo do Pai que se encarnou e se fez homem, Jo 1,1, é a segunda pessoa da Santíssima Trindade, nascido do seio virginal de Maria.

O título “Mãe de Deus” vem de uma antiga oração da liturgia das horas grega “Sob a vossa proteção procuramos refúgio, Santa Mãe de Deus! Não desprezeis as súplicas de nós, que estamos na prova, e livrai-nos de todo perigo, ó

Virgem gloriosa e bendita”. Mostrando que os gregos há muito tempo já veneravam Maria a mãe de Deus.

Na pessoa de Cristo estão presentes duas naturezas, a humana e a divina pela chamada união hipostática, isto é, intrinsecamente unidas sem confusão, sem mudanças, sem separação ou divisão é da mesma substância do Pai.

Porém no século V, Nestório coloca em dúvida afirmando que Maria só é mãe do homem Jesus e que não é Mãe de Deus, pois para ele não era possível que em uma pessoa houvessem duas naturezas a humana e a divina. Afirmando neste



Devoção Mariana



Santíssima Trindade

caso também por tabela que Jesus não era nem Deus e nem homem. O Concílio de Éfeso, 431, condena veementemente esta perspectiva e reafirma a presença das duas naturezas intrinsecamente unidas na pessoa de Cristo e proclama Maria Mãe de Deus.

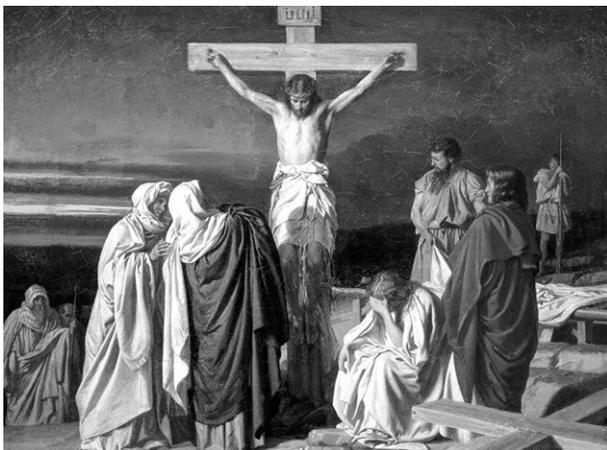
O termo usado foi Theotókos que significa “a que deu à luz a Deus”. Neste sentido Maria é geradora da condição humana de Jesus, sua condição divina obviamente, é gerada desde sempre de Deus Pai. Maria é mãe da pessoa de Jesus, o Verbo encarnado, segunda pessoa da Santíssima Trindade que é Deus, assim como é o Pai e o Espírito Santo, é uma pessoa Divina, o que a faz Mãe de Deus.

Ao proclamar Maria Mãe de Deus a Igreja garante também a própria encarnação. Como diz Santo Agostinho, “se a Mãe fosse fictícia, seria fictícia também a carne... fictícia seriam as cicatrizes da ressurreição” (Tract. In Ev. Ioannis, 8,6-7). Isto é, se Maria não é mãe de Deus, então não houve encarnação, e não houve redenção... Pois foi pelo querer de Deus em assumir em tudo a natureza humana menos no pecado, e pelo sim de Maria que nós temos um Deus que se fez homem para divinizar nossa condição humana ferida pelo pecado.



Maria ao pé da Cruz

Devoção Mariana



A Santíssima Mãe de Deus é também mãe nossa, “Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua

casa”. Jo 19,26-27. A partir deste momento Maria é a mãe do discípulo, isto é, daquele que se dispõe a seguir Jesus. E ainda nos recomenda “fazei o que Ele vos disser” Jo 2,5.

Maria nossa mãe e intercessora nos leva diretamente a Cristo e nos pede que façamos sua vontade. Que a cada dia estejamos dispostos a doar-nos cada vez mais, para fazer a vontade do Pai que é a construção do reino de Deus, que é justiça e paz aqui e agora.

Deus abençoe e feliz 2020.

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC.

Fonte: São João Paulo II. A virgem Maria.

***Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós,
intercedei a Deus por nós.***

Conhecendo sua vida, história e missão.

Continuação:

DINA TORNA-SE “FILHA DE MARIA IMACULADA” EM PIANELLO LÁRIO



Do grupo das jovens, “Filhas de Maria Imaculada”, nasce a futura Congregação das Filhas de Santa Maria da Providência.

Dina ao deixar as irmãs Canossianas retornou a Pianello e inseriu-se no grupo de moças da paróquia que se reuniam desde o ano de 1865, na casa da Família Bosatta, sob a orientação do Pe. Carlos Coppini e a coordenação de Marcelina Bosatta. No dia primeiro de julho de 1871, a paróquia recebeu o Decreto de Fundação da Pia União das Filhas de Maria Imaculada, sob a proteção de Santa Úrsula e o grupo passou a levar o nome de: “Filhas de Maria Imaculada”.

Desejavam trilhar o caminho da perfeição cristã e estar a serviço dos pobres da comunidade e as reuniões realizavam-se nas dependências da paróquia.

Dina, começa a perceber que o plano de Deus sobre ela, torna-se mais claro e concreto. O tempo foi passando e o grupo crescendo e se fortalecendo na vida espiritual e apostólica. O pároco desejava preparar as jovens para um ideal de consagração religiosa a Deus, mesmo não tendo claro como seria. Destacavam-se no grupo: Marcelina e Dina Bosatta, Madalena e Elisabete Minatta, que se dedicavam ao cuidado dos idosos, órfãos e doentes no abrigo de Camlago.

Beata Clara



No início de abril de 1878, Dina já estava bem inserida na comunidade do Abrigo. Padre Carlos Coppini sentiu que tinha chegado o momento de levar o grupo das Filhas de Maria Imaculada a dar um passo adiante no caminho vocacional. O Instituto se desenvolvia, chegava a hora de abraçar a Vida Religiosa Consagrada e assim foi preparando o grupo para fazer a sua Consagração.

28/06/1878: Primeira Profissão Religiosa, Festa do Sagrado Coração de Jesus, com uma cerimônia simples e comovedora, realiza-se o Rito da Primeira Profissão Religiosa das irmãs, chamadas “URSULINAS”, provenientes do grupo das Filhas de Maria Imaculada, sob a proteção de Santa Úrsula. As irmãs mudam de nome passando a ser

De

Marcelina Bosatta

Dina Bosatta

Madalena Minatta

Elisabete Minatta

Para

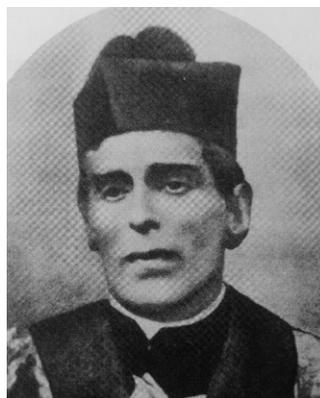
Irmã Ângela Bosatta

Irmã Clara Bosatta

Irmã Rosa Minatta

Irmã Jacinta Minatta

Estas foram as quatro primeiras Religiosas Consagradas sob a direção espiritual do Padre Carlos Coppini, e a partir deste momento foram chamadas de “Irmãs Ursulinas”. Usavam o hábito: vestido cor de café, com manto e touca preta. A cor escolhida deve-se a vários fatores, entre eles: O apreço pela



Pe. Carlos Coppini

Beata Clara

espiritualidade franciscana de Dongo, porque Pe. Coppini contou com duas irmãs do Instituto Franciscano para orientar Marcelina e as companheiras na vivência da vida religiosa. O grupo teve um noviciado animado pela espiritualidade franciscana e foi também por isso que Dina, naquele momento solene, assumiu o novo nome de Clara. Como Clara de Assis, discípula de São Francisco, ela quer corresponder com todas as suas forças ao amor de Cristo Esposo. Com vivo desejo de imitar a sua santa padroeira, consagra-se totalmente a Jesus que desde os tempos de sua adolescência, escolheu como o “Tudo de sua vida”. Entregou sua vida nas mãos de Deus pela Consagração Religiosa, fazendo os votos de Castidade, Pobreza e Obediência.

1880: Padre Coppini escreve um primeiro esboço de Regra para a Comunidade do asilo de Camlago.

01/07/ 1881: Morre Padre Carlos Coppini – Pároco de Pianello por 19 anos. Em todos os lugares onde trabalhou deixou seu testemunho de zeloso e corajoso sacerdote com fama de santidade. Dizia-se dele: Coppini, uma pessoa iluminada! Antes de morrer dizia às suas irmãs: “Está na hora de ir embora, devo ir-me. Ninguém neste mundo é necessário! Quem virá após mim, fará mais do que eu!”. Com esta promessa profética nos lábios, despediu-se delas. Neste mesmo ano o bispo Diocesano designou Padre Luís Guanella como “Administrador” Paroquial de Pianello Lário.



Morte de Pe. Coppini

FONTES:

As Filhas de Santa Maria da Providência (1871-1899), Irmã Elda Sóscia, FSMP, Ano 1995

L.Mazzuchi, Il parroco Don Coppini, Como, Scuola Tipográfica Casa Divina Providenza, 1911.

A História de um Amor sem Medida, Irmã Elda Sóscia, FSMP, ano:2015.

Sui Passi Di Don Guanella, Itinerary Guanelliano: Frascioso – Como - Adriano Folonaro, Nuove Frontiere, Roma, Ano 2005.

Família a célula vital da sociedade

Gn 12.3: “E em Ti serão benditas todas as famílias da terra”



A família de Nazaré é nosso modelo de família, perspectiva que já está presente no Antigo Testamento quando Abraão recebe a bênção às famílias.

Abraão é um exemplo para os dias atuais, pois naquela época era permitido ao homem ter mais de uma esposa, Sara era estéril e mesmo assim, Abraão nunca quis ter outra esposa. Exemplo de amor, fidelidade e integridade. Qualidades básicas que o ser humano deve ter para viver e ser feliz em família. O mesmo podemos dizer de São José, que sem entender os planos de Deus não abandona Maria, quando já gestava Jesus, e ela também que na dificuldade diz sim ao projeto de Deus.

A família vem antes de qualquer outra instituição: cidade, estado, país. As nações são originadas de famílias e dão origem a novas famílias. A força deste ciclo é incondicional, pois gera desde comunidades até nações.

Deus é o criador da família, portanto somente na Sua Palavra podemos ter a definição e a orientação a respeito do proceder em família, sobre como criar os filhos, como tratar a esposa ou o esposo, sobre a importância de uma família unida e estruturada. Na Palavra estão contidos os melhores ensinamentos para se desenvolver em família, que somente consegue viver bem com a bênção de Deus.



O padrão Sagrado distorcido pelos homens

Salmo 127.1 “Se o Senhor não construir a casa, em vão trabalham os que a edificam”.



Atualmente é comum no meio familiar a traição, divórcio, brigas e até mesmo famílias homoafetivas. Valores contrários à Palavra de Deus. Essa deterioração da família ocorre porque as Leis de Deus têm sido ignoradas e trocadas pela “moda”.

Toda a criação pertence a Deus, portanto a nossa família antes de ser nossa, é Dele. A família existe em função do maior dos propósitos de Deus: ser Pai da grande “família humana o Santuário da vida”, como disse São João Paulo II.

Não foi Adão que quis construir uma família, foi Deus que os criou assim, homem e mulher, e lhes ordenou, cresci e multiplicai. Por isso que o desenvolvimento do filho no ventre da mãe é obra sagrada de Deus, digno de ser protegido e amado sempre.

O próprio Jesus nasce e se desenvolve no seio da família de Nazaré e condena o divórcio porque destrói esta célula vital de nossa vida. “Todo aquele que se divorciar da sua esposa, a não ser por união ilícita, e se casar com outra, estará cometendo adultério”, Mt 19, 9. A família é indispensável a nossa vida, por isso ela é indissolúvel, e o exemplo é a família de Nazaré: pai, mãe e filhos.



Como a família coopera com o Propósito de Deus?



Os pais colaboram com o Propósito Divino de perceberem que em Cristo somos filhos de Deus. Eles têm o papel de, com seu testemunho, educar os filhos na fé e nos costumes e amá-los como Deus nos amou. São instrumentos de Deus para que as novas gerações vivam a fé, esperança e a caridade.

Quanto aos filhos o mandamento de honrar pai e mãe mostra o grande valor da família e nos ensina a obediência e o respeito aos nossos pais. O futuro dos filhos é fruto do ensinamento, dedicação e acolhimento do exemplo que eles nos deram. Honrá-los é um dever para a vida inteira, pois os laços familiares perduram de geração em geração.



A família é uma alegria que Deus proporciona ao homem e para retribuí-lo devemos tratar nossa família como Deus nos ensinou, assim estaremos alegrando à maior de todas as famílias, Deus pai, Deus filho e o Deus espírito santo.

Por: Elvino Remussi

***Família que reza unida
Permanece unida.***



Pe. Odair Danielli

Dia Nacional da Juventude

Participaram mais de 400 jovens do DNJ que ocorreu nos dias 19 e 20 de outubro na cidade de Nova Nazaré-MT. Dentre eles estavam 38 jovens representando a Paróquia Guanelliana Nossa Senhora Auxiliadora de Canarana-MT. O evento foi promovido pelo Setor Diocesano da Juventude de Barra do Garças/MT.

Com o **tema** “Jovens Batizados e Enviados” e o **lema** “A Igreja de Cristo em Missão Jovem no Mundo”, fomos convidados a refletir sobre a missão de ser jovem na Igreja e no mundo, indo ao encontro do mês missionário extraordinário proclamado pelo Papa Francisco.

Vivenciamos muitos momentos de fé e adoração, como o terço missionário de sábado à noite, onde meditamos a realidade de cada continente, trazendo presente as diversas situações em que vivem muitos cristãos ao redor do mundo.

Na tarde de domingo saímos em missão pela cidade, cantando e abençoando as casas e famílias desta comunidade que nos acolheu. Foi um momento de fé, oração, encontro e agradecimento.





Tivemos também vários momentos de partilha, reflexão e vivência fraterna que nos permitiram conhecer as várias realidades de nossa Diocese. Percebemos que muitos jovens seguem a Jesus, que as dificuldades e as lutas são comuns e constantes a todos, por isso é preciso ser perseverante sempre.

Os jovens também se divertiram com a Festa das Cores, celebrando a alegria da juventude, sem esquecer a centralidade em nosso Senhor Jesus Cristo e Maria Santíssima.

Foi expressiva a participação de jovens “protestantes” de nossa comunidade, e ficaram impressionados com a acolhida e carinho de todos. Depois nos relataram que no princípio estavam receosos de sentirem-se como um “peixe fora da água”, mas se sentiram parte de uma juventude que clama e que busca com todas as suas forças um sentido e propósito de vida.



Além disso, os grupos apresentaram sua caminhada no decorrer do ano e as ações que poderão ser realizadas a fim de seguir

a missão em cada comunidade. Também foram apresentados teatros, músicas, danças e testemunhos de vida.



Foi uma profunda experiência de crescimento humano e espiritual, possibilitando aos jovens encontrarem-se para viver a sua fé, além de trabalhar os desafios e metas em suas vidas.





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



Continuação

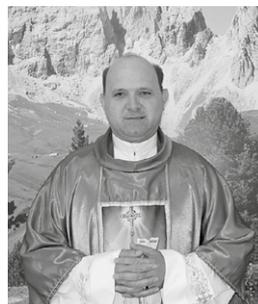
EQUILÍBRIO E AUTOCONTROLE

O equilíbrio é o termômetro da maturidade de uma pessoa. Poderíamos defini-lo como a correta “dosagem” de doçura e de fortaleza, quer para consigo mesmo, quer para com os outros.

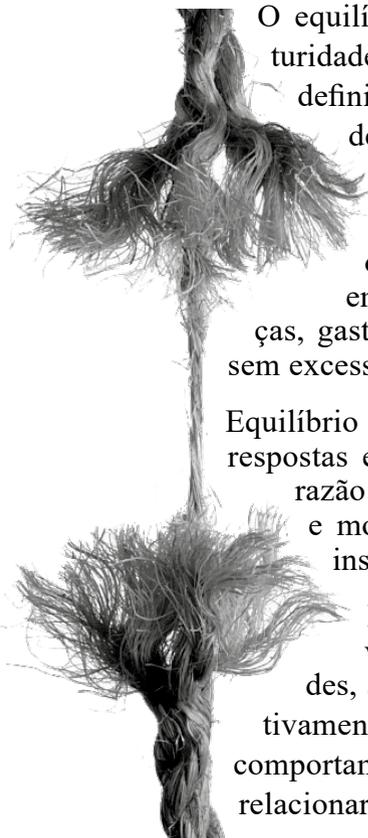
Pressupõe um aprofundado conhecimento de si, das suas próprias qualidades e limites, e se traduz em saber valorizar adequadamente as próprias forças, gastando as melhores energias a serviço dos outros, sem excessos de zelo.

Equilíbrio e autocontrole tornam as pessoas capazes de dar respostas equilibradas e refletidas (“isto é, proferidas pela razão bem como pelo coração”), mesmo em situações e momentos imprevisíveis ou suscetíveis de reações instintivas.

Esta é uma qualidade exigida para aquele que vive em contato com pessoas que têm dificuldades, algumas vezes fragilizadas quer física, quer emocionalmente, de forma tal que são um problema, com o seu comportamento imprevisível, para aqueles que não sabem se relacionar com elas de forma correta.



Pe. Renato Schneider



DEDICAÇÃO E COMPROMISSO: ESPÍRITO DE SERVIÇO NUM CLIMA DE ALEGRIA



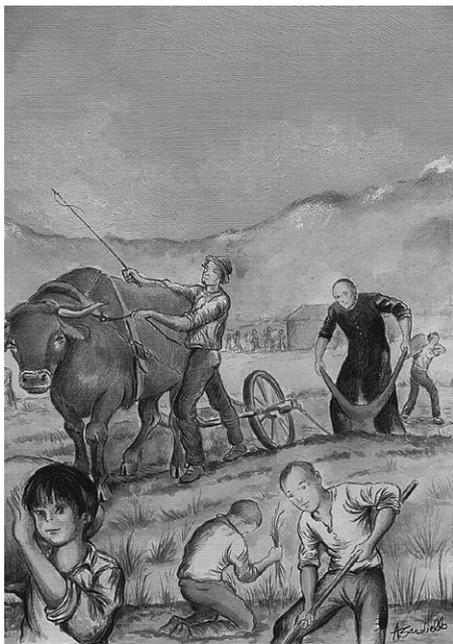
Existem pessoas que trabalham muitas horas com grande compromisso, louvável seriedade e sentido de responsabilidade, mas somente prestam serviço e não se doam, isto é, não sabem transmitir amor através dos seus gestos.

O compromisso é aquilo cuja intervenção educativa, reabilitativa, assistencial ou pastoral se transforma num gesto contínuo de proximidade e de amor; é a atitude que impele a investir o melhor das próprias capacidades e o melhor do próprio coração.

Este é o tipo de compromisso que se exige dos operadores guanellianos, juntamente a uma boa dose de coragem em superar as inevitáveis dificuldades e em buscar caminhos, também novos, e meios adequados de promoção da pessoa.

É saber passar para além do dever, superando a barreira do “não cabe a mim”, quando a pessoa necessitada exige uma ajuda urgente e oportuna, que é possível dar.

Promover a pessoa necessitada em estilo guanelliano não é somente oferecer um serviço, mas colocar-se ao seu serviço, e precisamente o serviço do seu crescimento global e não somente dos seus problemas específicos.





O compromisso deve, todavia, ser acompanhado pela alegria, que garante a sua autenticidade e a torna expressão de amor sincero.

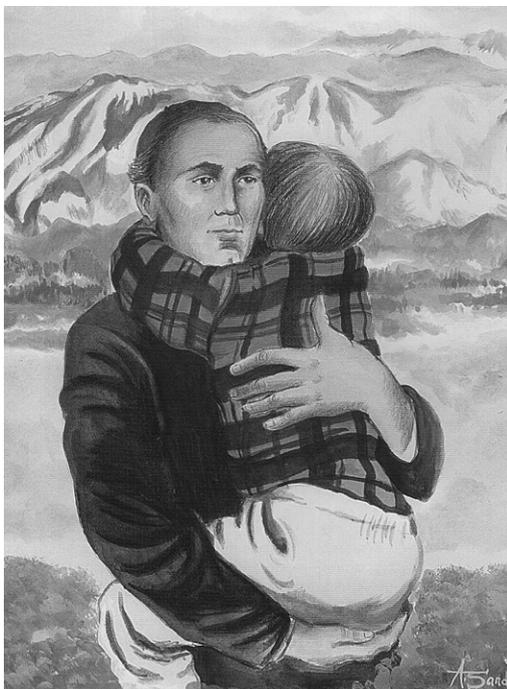
Trata-se de proporcionar ajuda às pes-

soas e oferecer o próprio serviço profissional com uma atitude que exprima alegria pelo serviço que desenvolve.

Este comportamento é contagiante, dado que a alegria gera alegria, criando um clima positivo de serenidade e esperança.

Simplicidade, dedicação, alegria: segundo São Luís Guanella é um trinômio altamente educativo.

“Cada membro deve em tudo se adaptar a uma forma de tratamento simples, amável e alegre, de tal modo que todos sintam admiração, conforto e bom exemplo” (Máximas de espírito, 1988-89, in SpC, p. 29). “Em relação ao próximo: é preciso procurar o modo de consolá-lo e de agradá-lo em tudo. Pessoas boas e alegres atraem muita gente a si” (Ibid., p.43).



HUMILDADE E ESCUTA



A consciência do próprio limite quer no aspecto humano, quer no campo de trabalho, constitui uma premissa básica para estabelecer corretamente qualquer ação.

São Luís Guanella dedica ao tema a humildade de numerosos apelos, convicto de que as almas verdadeiramente humildes são as que, mormente conseguem os maiores e mais difíceis empreendimentos (cf. Vieni Meco, 1913, in SpC, p. 783).

Humildade quer dizer não contar somente com as próprias qualidades, mas estar consciente de que precisa dos outros e, portanto, de ter a clara percepção de que o trabalho tem sentido e êxito somente se feito em

comum e não de modo solitário.

Significa também aceitar serenamente o sofrimento que nasce do sentido de impotência e frustração diante das difíceis situações com as quais se é interpelado a confrontar-se.

O operador deve saber aceitar tal sofrimento e conseguir ler nele um sinal da fragilidade intrínseca de cada vida humana e, ao mesmo tempo, um indicador da complexidade e riqueza do universo psíquico do ser humano.

Humildade, enfim, é reconhecer que os nossos pobres têm muitas coisas a nos ensinar e valores a comunicar.

Mas para receber as suas mensagens, é preciso disponibilidade à escuta, condição preliminar e necessária para entrar no seu mundo e entender os seus desejos e projetos, os seus sofrimentos e medos... Ninguém abre o próprio coração a quem não sabe escutar.



Casa São Luís Guanella SOS



A SOS Casa São Luís Guanella situada em Santa Terezinha de Itaipu (Paraná) foi fundada em 02/01/1984 é uma associação civil de Direito privado sem fins lucrativos.

A entidade é mantida por colaboradores que são formados pela associação dos Guanellianos Cooperadores

da Igreja Católica Apostólica Romana, os recursos são provenientes de promoções e eventos beneficentes, subvenção do Município e doações da comunidade.

A SOS tem por finalidade prestar atendimento e assessoramento através de serviço sócio assistencial continuado e planejado, para as famílias e especialmente as crianças e adolescentes de seis a quinze anos de idade, que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social. Desenvolve atividades que permitam a integração das famílias entre si, contemplem as ações de proteção as crianças e adolescentes, fortalecendo os vínculos familiares e sociais com a comunidade onde vivem, sem distinção política, religiosa, racial ou social.

A instituição atende hoje 70 crianças e adolescentes de ambos os sexos, em horário de contra turno escolar. Além de alimentação promovemos atividades de esporte, cultura e lazer através de oficinas sócio-educativas listadas a seguir.



Obras Guanellianas



Oficina aprendendo a viver, com imagens e filmes proporciona o debate visando o desenvolvimento da percepção crítica e interpretativa das crianças e adolescentes, sobre diversos assuntos que são apresentados, segundo a necessidade do momento.

Oficina DigiSER, com o objetivo de aproximar as crianças ao mundo da informática, conhecendo alguns conceitos básicos como Word, Excel, PowerPoint, Paint, proporcionar crescimento pessoal e coletivo, além do convívio com estas ferramentas que fazem parte de nossa vida.

Oficina Aurora que significa “amanhecer”, é um espaço de contato com livros, histórias e contos, acreditando assim que a leitura desperta um novo mundo e fortalece a compreensão do cotidiano.

Oficina a gente aprende a gente ensina, espaço lúdico com dinâmicas e brincadeiras que ajudam as crianças e adolescentes a libertarem-se de traumas através de experiências de domínio de situações, fortalecendo assim sua capacidade de dividir, trabalhar em grupo e expressar suas opiniões.



Oficina musicalizar, seu objetivo é o contato com a música através da confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis. É a oportunidade de conhecer os diversos instrumentos musicais e optar por aquele que mais gostar ou dominar. Podem ainda, ter aulas de viola no departamento de cultura.

Obras Guanellianas



Oficina criart com várias técnicas na área de desenho ministrada pelas monitoras, tem como objetivo ampliar o conhecimento artístico por meio de caricaturas, cores e imagens.

Oficina esporte é vida, utilizando o campo, área verde e as mesas de jogos,

visa desenvolver o hábito e o interesse pela atividade física, de forma agradável e prazerosa, colocando-os frente a situações de perda e ganho e trabalho em equipe. É um momento de crescimento pessoal de forma agradável e descontraída.

Oficina casa das ideias, através do artesanato com tintas, tesouras e materiais recicláveis como jornais e revistas, oferece a oportunidade de desenvolver habilidades manuais, talento e sensibilidades artísticas.

Oficina semear através do auxílio da psicologia e assistência social são trabalhados os valores éticos e morais, proporcionando uma melhor compreensão de seus direitos e deveres garantidos.

Só temos a agradecer a Deus e a São Luís Guanella que inspira as famílias Guanellianas e a comunidade, a acolher e educar essas crianças e adolescentes através da Pedagogia do amor, visando formar pessoas com princípios cristãos, éticos e morais, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e fraterna.



Equipe multidisciplinar

Papa: o diabo existe e semeia ódio no mundo



“Mas padre, eu não destruo ninguém”. “Não? E as fofocas que você faz? Quando fala mal de outra pessoa? Você a destrói.”

O Papa Francisco falou hoje em sua homilia na Capela Santa Marta sobre a existência do diabo.

Ao comentar um trecho do Livro da Sabedoria (Sb 2,23-3,9) proposto pela liturgia na primeira leitura, o Papa afirmou que o

diabo existe e quem, por sua inveja pelo Filho de Deus que se fez homem, semeia o ódio no mundo, ódio esse que provoca morte.

O Papa comentou o primeiro versículo da passagem bíblica, no qual o profeta recorda que “Deus nos criou à sua imagem, somos filhos de Deus, mas logo em seguida acrescenta, “mas pela inveja do diabo a morte entrou no mundo”.

Francisco explicou que “a inveja daquele anjo soberbo que não quis aceitar a encarnação” o levou “a destruir a humanidade”. E assim em nosso coração entrou algo: “o ciúme, a inveja, a concorrência”, quando, ao invés, “podemos viver como irmãos, todos, em paz”. Assim tem início “a luta e a vontade de destruir”.

O Papa retomou seus “diálogos” com os fiéis: “Mas padre, eu não destruo nin-



Palavra do Papa

guém”. “Não? E as fofocas que você faz? Quando fala mal de outra pessoa? Você a destrói.” E citou o apóstolo Tiago: “a língua é uma arma feroz, mata”. “A tagarelice mata, a calúnia mata”.

“Mas padre, eu sou batizado, sou cristão praticante, como posso me tornar um assassino?” Porque, recordou ainda o pontífice, “dentro de nós temos a guerra”, desde o início. “Caim e Abel eram irmãos, mas o ciúme, a inveja de um destruiu o outro.” É a realidade, basta olhar um telejornal: “as guerras, as destruições, pessoas que por causa das guerras morrem também de enfermidades”.



O Papa recordou a Alemanha e o aniversário da queda do Muro de Berlim, mas também os nazistas e “as torturas contra todos aqueles que não eram de ‘raça pura’”. E outros horrores das guerras.

Por trás disso há alguém que nos impele a fazer essas coisas. É o que nós chamamos de tentação. Quando vamos nos confessar, dizemos ao padre: “Padre, tive essa tentação, esta outra, aquela outra...” Alguém que nos toca o coração para fazer-nos trilhar no caminho errado. Alguém que semeia a destruição em nosso coração, que semeia o ódio. E hoje devemos dizer isso claramente, há muitos semeadores de ódio no mundo, que destroem.



Cidade destruída por bomba atômica durante a Segunda Guerra mundial

“Muitas vezes – comentou ainda o Papa – penso que as notícias são uma narração de ódio para destruir: atentados, guerras.” É verdade que “muitas crianças morrem de fome, de doenças” porque não têm água, instrução, educação sanitária. “Isso porque o dinheiro que poderia servir para esse fim é utilizado para fabricar as armas e as armas são para destruir.”

Palavra do Papa

Isso é o que acontece no mundo, mas também “na minha alma, na sua, na sua”. Pela “semente de inveja do diabo, do ódio”. “E de que o diabo tem inveja? – perguntou-se Francisco – Da nossa natureza humana.”

E vocês sabem por qual motivo?

Porque o Filho de Deus se fez um de nós. Isso ele não pode tolerar, não consegue tolerar.

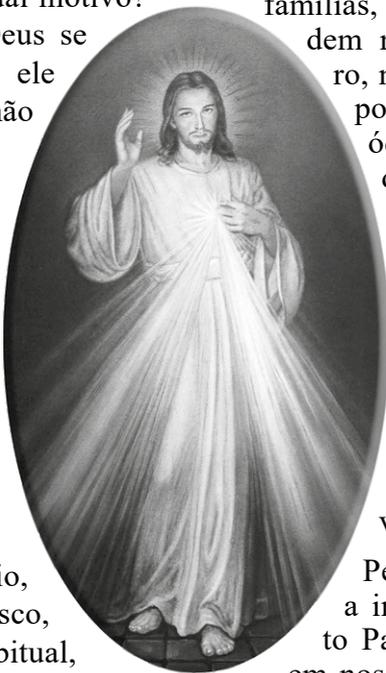
E então destrói. “Essa é a raiz da inveja do diabo, é a raiz de nossos males, das nossas tentações, é a raiz das guerras, da fome, de todas as calamidades no mundo”, explicou o Papa.

Destruir e semear ódio, prosseguiu Francisco, “não é uma coisa habitual, mesmo na vida política”, mas “alguns o fazem”. Porque um político tem muitas vezes “a tentação de difamar o outro, de destruir o outro”, quer com mentiras, quer com verdades, e assim não faz um debate político salutar e sincero “para o bem do país”.

Prefere o insulto, para “destruir o outro”. “Eu sou capaz, mas este parece mais capaz do que eu?”, pensa, e então “o diminuo, com o insulto”.

Gostaria que hoje cada um de nós pensasse nisto: por que hoje no mundo se semeia tanto ódio? Nas famílias, que por vezes não podem reconciliar-se, no bairro, no lugar de trabalho, na política... O semeador do ódio é isso. Por inveja do diabo a morte entrou no mundo, alguns dizem: mas padre, o diabo não existe, é o mal, um mal assim etéreo... Mas a Palavra de Deus é clara. E o diabo tomou Jesus de mira, leiam o Evangelho: que tenhamos fé ou não, a Palavra de Deus é clara.

Peçamos ao Senhor, foi a invocação final do Santo Padre, “que faça crescer em nosso coração a fé em Jesus Cristo, seu Filho”, que assumiu a nossa natureza humana, “para lutar com a nossa carne e vencer na nossa carne” o diabo e o mal. E que essa fé “nos dê a força para não entrar no jogo desse grande invejoso, o grande mentiroso, o semeador de ódio”.



RS

Amélia Possamai de Oliveira

Izaura Araújo Moura

Jacob Ermedo Weizenmann

Ruth Albina Cizinauskas

PR

Beatriz Vogt

Inês Vogt

Ivanir Vogt

Onilva Vogt -Zeladora

Rita Vogt

RJ

Antônio Assumpção Da Silva

Consagrações

Adultos

Cassandra Dau

Elizabeth Possamai de Oliveira

Giovani Possamai de Oliveira

Giovanna Gonçalves de Oliveira

Helen Mota Gonçalves

Joanna Carniel

Jorge António Pereira Tuduri

Maria Luiza Possamai de Oliveira

Crianças

Daniel Dau Possamai

Levana Dau Possamai



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLIA FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 51 – IV Trimestre de 2019 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Família Guanelliana festeja a São Luís Guanella



Para a família Guanelliana, isto é, os Padres, as Irmãs e os Guanellianos Cooperadores, o mês de outubro é época de festejar o nosso santo Fundador São Luís Guanella. No dia 24 de outubro, dia de sua morte, celebramos e agradecemos a Deus por nos ter doado através de São Luís Guanella, o carisma da caridade.

Dom Guanella que nasce nos Alpes suíços aos 19 de dezembro de 1842 e falece aos 24 de outubro de 1915, nos deixou as três congregações acima mencionadas, mais o carisma de “revelar ao mundo o amor providente e misericordioso de Deus Pai”. E para isso, ensinou que é preciso acolher os últimos, aqueles a quem ninguém quer, porque neles está Jesus, e é neste sentido que tudo o que fazemos a eles, fazemos ao próprio Cristo, Mt 25,40.

Hoje passados 104 anos de sua morte, e oito anos de sua canonização, ocorrida no dia 23 de outubro de 2011, pelo Papa Bento XVI, os Servos da caridade estão presentes em 24 países, estendendo a tenda da caridade e mostrando ao mundo que Deus ama a todos com solicitude amorosa de Pai. Que São Luís Guanella nos ajude a continuar sua obra de Caridade no mundo.



**Em tudo em com todos
o Amor. SLG.**

Encontro de Ex-Seminaristas Guanellianos



Ocorreu nos dias 2 e 3 de novembro de 2019, a 6ª Edição do Encontro de Ex-Seminaristas Guanellianos, no Patronato Santo Antônio em Carazinho-RS.

Momento de reencontro, de matar a saudade, de jogar um bom futebol e refletir. O próprio convite à Santidade, da liturgia daquele final de semana, guiava este momento.

Um grande número de participantes revivendo os tempos idos de suas passagens pelos seminários Guanellianos. Cada um em sua época, cada um em uma casa diferente, mas tomados invariavelmente pelo



mesmo sentimento: gratidão a Deus, gratidão a São Luís Guanella, gratidão aos Servos da Caridade!

Data marcada no calendário de rever os grandes amigos daquela época maravilho-

sa. Momento também de conhecer muitos dos que passaram por outros períodos (e também seus familiares), com os quais não convivemos, e que tem suas histórias gravadas através do tempo no coração de seus colegas e formadores. Belíssimas lembranças, testemunhos e histórias que enchem os corações de alegria e olhos de lágrimas.



Amigos de longa data, de outros estados e também de fora do país. Reencontro com Padres e Irmãos que ajudaram (e muito) na formação daqueles pequenos adolescentes que chegavam muito envergonhados e tímidos às Casas

Guanellianas, para ali fazer discernimento e descobrir sua verdadeira vocação. E nas palavras do Pe. Alírio, em sua costumeira belíssima homilia: “Não temos aqui vocações que não deram certo, temos vocações que puderam ser escolhidas!”

Fica aqui o agradecimento ao Ir. Edgar Back e Pe. Alírio, pela maravilhosa acolhida no melhor estilo Guanelliano, de coração aberto e na simplicidade de sua espontaneidade, junto às dependências do Patronato. Além da valorosa participação nos bastidores dos Guanellianos Cooperadores, que coordenaram a cozinha, propiciando maravilhosas refeições e ótima companhia. Forte abraço a todos e contamos com a presença na próxima edição.

Por: Lucas Estevan, Ex-Seminarista Guanelliano.



Assembleia Provincial dos Servos da Caridade



Nos dias 14 a 18 de outubro de 2019, aconteceu em Porto Alegre-RS, a XIX Assembleia Provincial dos Servos da Caridade, com a presença de todos os membros da Congregação. A assembleia é um momento de oração, estudo, reflexão e também decisões, sobre a vida e carisma Guanellianos

a nível de Brasil.

Iniciamos os trabalhos às 18h30min do dia 14, com a missa presidida pelo Arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, seguida de janta e confraternização com a comunidade paroquial do Santuário de Nossa Senhora do Trabalho.

Na terça feira refletimos com Dom Leomar Brustolin, bispo auxiliar de Porto Alegre, sobre o tema “Jesus Cristo missionário do Pai”. Concluindo o dia, tivemos missa presidida por Dom Leomar no Santuário Nossa Senhora do Trabalho às 18h30min.

No dia seguinte continuamos os trabalhos com o planejamento estratégico ministrado pelo Dr. Marcelo Cordeiro, seguido de trabalhos em grupo. Na quinta-feira foi o dia da Animação Vocacional, com o Pe. Eli Marcel. Na sexta-feira houve comunicações e a Assembleia encerrou-se com o almoço.

É sempre uma experiência positiva porque juntos podemos traçar metas e meios de ação para melhor viver o carisma da caridade. Que São Luís Guanella e a Beata Clara nos ajudem a colocar em prática cada dia mais o carisma Guanelliano.



Assembleia mundial dos Guanellianos Cooperadores



Nos dias 11 a 15 de novembro ocorreu em Roma, Itália a Assembleia Mundial dos Guanellianos cooperadores. Com a presença dos superiores gerais Pe. Umberto dos Servos da Caridade e Ir. Neusa das Filhas de Santa Maria da Providência além

dos representantes dos cooperadores de todo o mundo.

Trataram-se temas como: caminhar em Igreja, seguir os passos do santo fundador, deixar-se conduzir pelo Espírito e um olhar para o futuro. Também houve a audiência com Papa Francisco que falou sobre o valor e a missão do leigo na Igreja, “os leigos são o adubo que fazem crescer a fé, por isso transformem seus lares em igrejas domésticas”.



Representantes mundiais



Pe. Nico, Antonio, Paulo, Marta, Ivonia, Ir. Antonieta, Dominic

Foi eleito o conselho mundial, entre eles o brasileiro Paulo Sivieri presidente, juntamente com Antonio Valentini da Itália, vice-presidente e os conselheiros Marta Abbruzzese da Argentina, secretária: Dominic Tilak da Índia, tesoureiro e Ivona Agnes Sapunaru da Romênia, conselheira. Desejamos a eles

que as bênçãos de Deus os conduzam nesta missão.

Assembleia nacional dos Guanellianos Cooperadores



Nos dias 20 a 22 de setembro em Santa Maria RS, aconteceu a XXII Assembleia dos cooperadores Guanellianos. Abriam-se os trabalhos no dia 20 e após, uma janta no Patronato Pão dos Pobres. No sábado à noite, após o encerramento dos trabalhos, ocor-

reu procissão e Missa no Santuário de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, presidida pelo Pe. Mauro Vogt.

O tema foi Guanellianos cooperadores, uma vida de confiança e amizade com Nossa Senhora, com o lema “eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” Lc 1, 38.

As atividades foram desenvolvidas através de conferências e trabalhos em grupo. A primeira conferência foi “Maria segundo o catecismo da Igreja católica”, ministrado pela



Irmã Sonia Southier. E a segunda conferência “a Virgem Maria na vida de São Luís Guanella” ministrada pelo Padre Mauro Vogt. Depois seguiram-se os trabalhos em grupo e apresentações com as temáticas propostas.



DEM E SEDE-ME

A MESSE É GRANDE E OS OPERÁRIOS SÃO POCOS!



Diante da grandeza da messe do Senhor que é a Igreja e a necessidade de operários, as Irmãs do Oásis Santa Ângela de Canela-RS, participam ativamente da pastoral vocacional da Diocese de Novo Hamburgo.

É preciso chamar constantemente operários para a vinha do Senhor.

Tendo presente esta necessidade da Igreja, aconteceu no dia 19/10/19, o encontro das lideranças dos grupos vocacionais da paróquia Nossa Senhora de Lurdes de Canela - RS.

O objetivo foi trabalhar a “vocação e discernimento”, tema do IV Congresso Nacional Vocacional. Atendendo assim ao convite que o Papa Francisco fez a toda Igreja de acompanhar o discernimento vocacional de todos os homens e mulheres.

CHAMADOS E ENVIADOS

Nos dias 12 e 13/10/19, no Oásis Santa Ângela em Canela - RS, as irmãs FSMP realizaram o Encontro Regional de formação com a assessoria da irmã Regina, Presidente da CRB-RS.



O encontro teve como tema de estudos, reflexão e oração a missionariedade. Jesus, o enviado do Pai, é o mestre em ouvir e acolher o chamado e a pregar o Reino de Deus. Ele nos ensina que a missão de todos os cristãos é anunciar a Boa Nova do Evangelho, pela vida e pela palavra.

Iluminados pelo chamado do Senhor, “não tenhais medo! "Eu estarei convosco até o fim dos tempos” Mt 28,20 e “Ide e anunciai” Mc 16,15, procuremos estar sempre disponíveis e preparados para a missão que Ele nos encomenda.



Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

Caros leitores, em virtude da minha transferência para Santa Terezinha do Itaipu-PR, as comunicações de renovações de assinaturas estão sendo feitas por meio eletrônico, como e-mail e mensagem de texto, por isso precisamos com urgência dos dados de e-mail e celular de cada um. Podem ser enviados para o e-mail:contatopiauniao@gmail.com, ou para o WhatsApp 051992681019. Assim podemos nos comunicar de maneira mais eficiente.

Comunicamos também que o valor da assinatura do próximo ano será de R\$ 50,00. Como vocês já estão acostumados, neste valor estão inclusos, a composição, serviços gráficos e correios das quatro edições anuais. Isso tudo tem um custo que aumenta a cada ano, por isso precisamos repassar os valores, para que possamos manter esta obra de misericórdia.

Não deixe também de convidar outras pessoas para assinar a revista e se associar a esta corrente mundial de oração pelos agonizantes. Pois é uma obra de misericórdia que nos alcança muitas graças.

Feliz Natal e ano novo, Deus abençoe.

Padre Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 50,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com